

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 9 | Edição 102 | Novembro/2019



ATRASSO NO PLANTIO DA SOJA PREOCUPA A SAFRA DE MILHO

DIA DA
MULHER RURAL

DIA DAS
CRIANÇAS

FINANCIAMENTO

AUTO MÓVEL

ESCOLHA O VEÍCULO NA CONCESSIONÁRIA
QUE PREFERIR E FINANCIE COM A GENTE.

taxas a partir de

0,79%^{*}
a.m.

ATÉ
60x

ATÉ
90%
DO VEÍCULO

64 3623-5005

 **SICOOB**
Unisaúde Goiás





16

**ATRASO NO PLANTIO DA SOJA
PREOCUPA A SAFRA DE MILHO**

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Comissão feminina comemora o dia da mulher Rural com palestra	9
Faeg, Senar, SRRV e Unibras realizam Dia de Campo	12
Caravana de Rio Verde participa de seminário do leite	13

AGRONEGÓCIO

Nota pública de esclarecimento: Embalagens Agrotóxicos	18
Agricultura com precisão	19
Edital de convocação	22

CURSOS

Caso de sucesso: Uma nova tendência que traz renda e sustentabilidade	23
Hortifrutigranjeiros recebem qualificação do Senar	25

EQUOTERAPIA

Dia das crianças	27
------------------	----

CULINÁRIA

Filé de salmão ao forno	30
-------------------------	----



**SINDICATO RURAL
RIO VERDE-GO**

Investindo no associado!

**DIRETORIA
TRIÊNIO 2020/2023**

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTE

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTE

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTE

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

ANO 9
EDIÇÃO 102
NOVEMBRO DE 2019

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE

ATRASSO NO PLANTIO

■ Presidente **Luciano Guimarães**

A nossa safra inicia com um grande desafio, o clima. Fomos pegos de surpresa pela falta de chuvas em diversas regiões de nosso estado, na realidade a nível Brasil e as maiores regiões produtoras do país estão sofrendo com o atraso e consequentemente adiando todo o planejamento da safra 2019/2020.



Apesar da Agrodefesa ter assinado decreto que antecipou o plantio da soja no estado a partir do dia 25 de setembro, antecipando em seis dias o fim do vazio sanitário, de nada adiantou, pois, o clima não foi favorável para tal ação.

Em algumas regiões de Rio Verde, onde as chuvas sempre foram mais regulares e o plantio começava mais cedo, a situação acabou sendo inversa e muitos produtores rurais deram início a semeadura apenas em novembro. Ninguém quis arriscar plantar com o baixo volume de água, para não ter que fazer replantio, uma vez que os custos são extremamente altos.

O que nos preocupa agora é com relação a segunda safra, pois com certeza teremos muitos produtores plantando em fevereiro e até mesmo março, correndo o risco de esbarrarmos mais uma vez em problemas climáticos.

Apesar de toda essa preocupação, Goiás ainda calcula um acréscimo de 2,15% na área plantada, passando a 3,55 milhões de hectares semeados com soja, de acordo com a Aprosoja Goiás. Economistas afirmam que o atraso no plantio também não afetará nada economicamente.

Vamos em frente e que as chuvas se normalizem para que a nossa soja cresça com o rendimento necessário.

Um forte abraço!

Luciano Jayme Guimarães



Fox[®]
Xpro

O agro evoluiu.
A confiança também.
Fox[®] Xpro. A evolução da confiança.

Fox[®] Xpro é a evolução. A confiança conhecida com potência amplificada: três modos de ação e três ingredientes ativos.

Entre estes, Bixafem, a mais nova e exclusiva carboxamida Bayer. Amplo espectro de controle para as doenças* da soja.

*Ferrugem asiática, Mancha-alvo, Mancha-parda, Antracnose, Cercosporiose, Oídio e Mofo-Branco.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

Faça o Manejo Integrado de Pragas.

Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

Uso exclusivamente agrícola.



Se é Bayer, é bom

www.agro.bayer.com.br
Converse Bayer: 0800 011 5560



Distribuidor
Autorizado



GIRO RURAL

AGROPECUÁRIA MANTÉM CRESCIMENTO DE EMPREGOS FORMAIS EM GOIÁS

POR SEAPA

O Ministério da Economia divulgou a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), cadastro administrativo com declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado no que se refere aos empregos formais.

Segundo os dados da Rais, em Goiás havia 1.507.648 vínculos ativos em 31 de dezembro de 2018. O setor agropecuário se destaca com

taxa de crescimento de 2,64% no estoque de empregos formais, em comparação com 2017. Isso coloca Goiás no 8º lugar no ranking de crescimento no setor agropecuário, no que se refere aos empregos formais na atividade. Assim, Goiás passou a ter 97.998 trabalhadores formais nesse setor em 2018. No mesmo período, o Brasil recuou 0,55% no total de vínculos ativos na atividade agropecuária.

OUTROS SETORES

As atividades profissionais científicas e técnicas foram as que mais cresceram, experimentando um acréscimo de 10,16% em 2018 em comparação a 2017. A indústria de transformação se mantém em destaque com 218.533 vínculos ativos em 31 de dezembro de 2018, avançada pelos municípios de Goiânia (38.827), Anápolis (26.228) e Aparecida de Goiânia (18.416).

INSTRUÇÃO NORMATIVA ESTABELECE REGRAS PARA DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DA PECUÁRIA

POR MAPA

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou no dia 18 de outubro, no Diário Oficial da União, a Instrução Normativa 48/2019, que estabelece as regras sobre o recolhimento, transporte, processamento e destinação de animais mortos e resíduos da produção pecuária como alternativa para a sua eliminação nos estabelecimentos rurais.

A IN estabelece regras que possibilitam a utilização de rotas tecnológicas para o os resíduos da

produção pecuária de forma sanitariamente segura, alternativas às práticas até então adotadas.

De acordo com a IN, para destinar animais mortos e resíduos da produção pecuária para unidade de recebimento, de transformação ou de eliminação, o estabelecimento rural deve possuir cadastro atualizado junto ao Serviço Veterinário Oficial e dispor de um local exclusivo para o recolhimento, que deverá estar fora das áreas utilizadas para o manejo da ex-

ploração pecuária e afastado das demais instalações do estabelecimento rural.

Os veículos utilizados para o transporte de animais mortos e resíduos da produção pecuária devem ser de uso exclusivo para esta finalidade. Também devem ser vedados e identificados. É obrigatório o porte de Documento de Trânsito de Animais de Produção Mortos (DTAM) durante todo o percurso para o transporte de animais mortos e resíduos da produção pecuária.

TARIFAS DE ENERGIA EM GOIÁS TERÃO UMA REDUÇÃO MÉDIA DE 4,32%

POR ASCOM FAEG/SENAR

Em 22 de outubro de 2019, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Goiás, com uma redução média a todos os consumidores de 3,9%. O efeito médio para os consumidores de baixa tensão é uma redução de 4,32%, sendo que para os clientes residenciais a queda será de 5,08%. Para os consumidores de média e alta tensão, em geral indústrias e comércios de médio e grande porte, a redução será de 2,89%. A tarifa da companhia está abaixo da média das 54 distribuidoras do país. O reajuste já passa a vigorar a partir de desta terça-feira (22).

O item que mais contribuiu para a redução tarifária da Enel Distribuição Goiás foi o custo com pagamento de encargos setoriais. A redução

de 6,42% nesses encargos ocorreu devido a quitação antecipada dos empréstimos realizados pelo setor elétrico nos anos de 2013 e 2014 para pagamento das Usinas Termelétricas que tiveram que produzir energia naquele período intenso de seca, a custos mais elevados.

Para esclarecer dúvidas sobre a conta de energia, a Enel Distribuição Goiás informa que os clientes podem solicitar atendimento pelos canais digitais da empresa: agência virtual (www.enel.com.br), perfis nas redes sociais Facebook [http://\(www.facebook.com/EnelClientesBR\)](http://(www.facebook.com/EnelClientesBR)) e Twitter (<https://twitter.com/enelclientesbr>), ou ainda pelas lojas de atendimento (<https://www.eneldistribuicao.com.br/go/Lojas.aspx>) e na Central de Atendimento 0800-62 0196.



FCO APROVA MAIS DE R\$ 10 MILHÕES PARA O PROGRAMA RURAL

POR SEAPA

O Conselho de Desenvolvimento do Estado e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (CDE/FCO) aprovaram R\$ 24,256 milhões em recursos para investimentos dos programas Rural e Empresarial, sendo R\$ 10,732 milhões apenas para o Programa Rural. A deliberação foi aprovada durante a

336ª Reunião Ordinária, realizada nesta quinta-feira, 17 de outubro. A previsão é de que, nos dois programas, sejam gerados 62 novos empregos diretos. A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) foi representada na reunião pelo superintendente de Produção Rural Sustentável, Donalvam

Maia, e pela gerente de Inteligência de Mercado, Juliana Dias Lopes.

O FCO é um fundo de crédito destinado à região Centro-Oeste do País. Atualmente Goiás possui parcela de 33% do total. O restante é dividido da seguinte forma: 33% para o Mato Grosso, 24% para o Mato Grosso do Sul e 10% para o Distrito Federal.

COMISSÃO FEMININA COMEMORA O DIA DA MULHER RURAL COM PALESTRA

■ Por **Fabiana Sommer**

Fotos: Renato Guerreiro



O dia mundial da mulher rural é comemorado em 15 de outubro e foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1995. A data tem como objetivo elevar a consciência mundial sobre o papel da mulher rural. Uma justa homenagem a essas mulheres que geram vida no campo, nos lugares mais secos e longínquos que se possa imaginar.

As mulheres rurais são agricultoras, assalariadas, assentadas, pescadoras, indíge-

nas, quilombolas, enfim, são muitas **“Marias, Josefás, Anas, Martas, Lúcias...”**. Elas têm desempenhado um papel importantíssimo para

a agricultura familiar e a economia local e nacional, além de garantirem a preservação





das identidades étnicas, dos conhecimentos tradicionais e das práticas sustentáveis.

Essas mulheres estão presentes fortemente na agricultura familiar, sendo as principais responsáveis pela produção de alimentos, mesmo não sendo, em sua maioria, proprietárias das terras onde trabalham. Não é possível imaginar a agricultura familiar e o desenvolvimento

sustentável que tanto queremos sem a participação direta das trabalhadoras rurais.

Por isso se faz necessário cuidar daquelas que lutam incansavelmente para alimentar as famílias, resistindo ao patriarcado e ao machismo, que ainda assolam a vida de muitas mulheres. É preciso oportunizar a elas uma vida sem violência. O acesso à terra, ao crédito e às políticas públicas que promovam igualdade e autonomia sobre o corpo e a vida.

São essas bravas guerreiras guardiãs de sementes, defensoras da agroecologia e do bem viver que foram homenageadas no dia

17 de outubro pela Comissão de Feminina de Produtoras Rurais do Sindicato Rural de Rio Verde.

O evento aconteceu no Salão Verde do Sindicato Rural e reuniu mais de 100 mulheres para assistirem as palestras com Samantha Andrade coordenadora da Formação Profissional Rural do Senar que palestrou sobre **“Empoderamento Feminino”**, com

TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

Petrório

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

a Coaching Regina Coelho, que falou sobre **“Superando Limites”** e com a Conselheira Internacional, representando o Brasil na Federação Internacional Feminina de Carreiras Jurídicas, Luciana Branco que falou sobre **“A Evolução da Mulher Rural e seus Direitos”**.

Samantha Andrade fez um panorama da evolução das mulheres no campo e mostrou como elas ainda precisam de espaço. **“Coordeno inúmeros cursos no Senar e infelizmente tenho um número bem pequeno de instrutoras mulheres, ainda temos que evoluir muito, pois espaço temos de sobra”**.

A Coaching Regina Coelho levou as participantes a uma autoanálise e fez uma reflexão extremamente importante sobre o motivo pela qual elas existem, as indagando com algumas perguntas como: Você tem Sonhos? Você se tornou a mulher que você sonhou quando era garotinha? Como



tem sido sua caminhada até hoje? Caminhada árdua, feliz, com desafios? Com qual entusiasmo acordamos todas as manhãs? Porque você acorda todas as manhãs? **“Tudo isso faz a gente refletir, nos doamos tanto que muitas vezes esquecemos de nós mesmas, por isso, essas reflexões são indispensáveis para a nossa vida”**.

SOMOS NÓS QUE CRIAMOS

Luciana Branco afirmou que as mulheres do agro precisam tomar consciência da im-

portância de cada uma. **“A mulher alimenta a população de todo esse universo de uma maneira. Elas tem uma sobrecarga, a de ontem era só quase dentro de casa. Qual a importância de falar sobre elas? Precisamos ter consciência da origem do que as trouxe até aqui e onde podem chegar”**.

**S10 LTZ 2.8 Diesel
4x4 Automática**

OFERTA IMPERDÍVEL

A PRONTA ENTREGA COM

PREÇO DE PRODUTOR RURAL

R\$ 30.000,00 DE DESCONTO!

- ⊕ 200 cv Potência
- ⊕ 51 KGFM Torque
- ⊕ Controle de Tração
- ⊕ Controle de Estabilidade
- ⊕ Roda Liga Leve
- ⊕ My Link

autorio
SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

TEL: 64 2101-5100

www.autorio.com.br

Imagem ilustrativa. S10 LTZ 2.8 Diesel, 4x4, 19/20 (148MKL+R7N), na cor Vermelho Chili, a pronta entrega com o mesmo desconto de Venda Direta Produtor Rural, estoque de 04 unidades. O desconto de R\$ 30.000,00 se refere ao desconto aplicado ao preço público sugerido e ao valor praticado. Para demais cores, haverá acréscimo de pintura. PVA Grátis é um benefício dado pelo Governo de Goiás, para veículos faturados para clientes com endereço dentro do estado. Condições não válidas ou cumulativas com modalidade de venda direta da fábrica, taxistas e produtores rurais. Ofertas válidas de 29/11/2019 a 30/01/2020, ou enquanto durar o estoque, apenas para o Estado de Goiás. Para veículos financiados acrescentar valor de taxa de abertura de contrato, TAC, R\$ 1.690,00. O valor não contempla custos e taxas de registro de contrato, que variam de estado a estado. Condições não válidas ou cumulativas com modalidade de venda direta da fábrica, taxistas e produtores rurais. Consulte condições em sua concessionária Chevrolet. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200.

FAEG, SENAR, SRRV E UNIBRAS REALIZAM DIA DE CAMPO

■ Por Fabiana Sommer

Mais de mil pessoas se reuniram no dia cinco de outubro para a realização do III Dia de Campo ABC Cerrado, realizado em Rio Verde. O evento aconteceu na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIBRAS e teve o objetivo de disseminar as práticas de agricultura de baixa emissão de carbono e sensibilizar produtores e estudantes sobre a importância de investir na propriedade para obter retorno econômico, preservando o meio ambiente.

O projeto ABC Cerrado já capacitou mais de 800 produtores rurais em todo o estado de Goiás. Por meio da assistência técnica, eles intensificaram as áreas, garantiram retorno econômico e trouxeram como benefício a preservação do meio ambiente.

O SENAR é o responsável por disseminar junto aos produtores rurais quatro tecnologias ABC de incentivo à produção agrícola sustentável, por meio de cursos de capacitação e assistência técnica gerencial, que trazem como principais benefícios: O aumento na oferta de alimentos; A diversificação da geração de renda no campo para homens e mulheres e a preservação do meio ambiente.



Fotos: Fredox Carvalho

O dia de campo contou com a palestra sobre Agricultura 4.0 com o superintendente do Senar Dirceu Borges e ainda ofereceu aos participantes mini palestras sobre fixação biológica de nitrogênio, semeadora de precisão, drones na agricultura, tecnologia de sementes, sistemas integrados e cotações e negociações online para a agricultura.

Leonardo Furquim Cruvinel, gerente de Formação Profissional Rural do Senar e ideia-

lizador do evento, avaliou positivamente. ***“O evento foi bastante dinâmico, conseguimos colocar os estandes dentro do sistema de ILPF, assim os participantes se sentiram imersos nas tecnologias, na inovação e na sustentabilidade do campo”.***



CARAVANA DE RIO VERDE PARTICIPA DE SEMINÁRIO DO LEITE

■ Por **Fabiana Sommer**

O Sistema Faeg, Senar e Sebrae, realizaram no dia 18 de outubro, a IV edição do Encontro Estadual dos Empreendedores do Leite, realizado no Oliveira's Place, em Goiânia. O evento reuniu milhares de produtores rurais, estudantes, profissionais e interessados no assunto para debater e entender melhor a relação do setor leiteiro goiano.

O evento foi aberto pelo Presidente da Faeg/Senar e Deputado Federal José Mário Schreiner que mostrou dados relevantes do setor, como a idade média dos produtores que gira em torno de 54,5 anos, que 80% deles moram na Fazenda, 51% dos filhos querem dar continuidade a atividade e que as mulheres têm grande participação na atividade, totalizando 41%. ***“Observa-se que o setor vem caminhando bem, mas precisa avançar em diversos aspectos ainda, como por exemplo na assistência técnica, uma vez que apenas 21% das propriedades é assistida”.***

O superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges apresentou os resultados da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) que tem contribuído economicamente a atividade dos pro-



Fotos: Fabiana Sommer

dutores. ***“A assistência técnica é um caminho sem volta”***, disse o superintendente, que reforçou ainda que para cada R\$1 investido em Assistência Técnica gerou-se a receita de R\$46,89. ***“Para 2020 a ideia é ampliarmos ainda mais a assistência técnica e chegarmos a todos os municípios goianos, dobrando o número de produtores assistidos”.***

O evento teve segmento com a Análise dos Resultados do ***“Diagnóstico da Cadeia Láctea do Estado de Goiás 2019”***, com o consultor Antônio Carlos de Souza Lima Júnior, da SL

Consultoria em Agronegócios e uma Mesa Redonda sobre os temas apresentados pela manhã, com José Renato Chiari - Presidente da Comissão de Pecuária de Leite da FAEG.

A tarde, foi a vez das palestras: ***“Programas de Aumento da Competitividade da Cadeia Agroindustrial de Leite no Brasil”***, com o Diretor da Secretaria de Política Agrícola



do MAPA - Luís Eduardo Rangel, que mostrou que em Goiás, 65% das indústrias lácteas pagam mais por matéria prima de qualidade, de CBT e CCS podendo assim ter um adicional de até R\$ 0,13/L por leite com maior qualidade. Rangel aproveitou para fazer observações importantes sobre as importações, reforçando a diferença da produção brasileira. **“O produtor de leite precisa investir em ferramentas de gestão, pois já é comprovado que os que utilizam desses materiais conseguem dar saltos enormes no processo de qualidade da cadeia”.**

“Ferramentas para Gerenciamento do Risco: qual a solução para o Leite?”, com responsável pelo serviço de inteligência de mercado lácteo do MilkPoint Mercado - Valter Bertin Galan foi a última palestra da tarde. Galan teve a tarefa de apresentar os riscos de mercado (preços, custos e variações) e relatou que o clima, pragas/doenças,



acidente e produtividade são exemplos de risco. **“Os riscos de mercado são preços, suas variações, variações de custos, margens e liquidez,”** listou. Após análise dos mercados, Galan concluiu que a maioria dos mercados no mundo apresenta volatilidade expressiva nos

preços do leite, que há possibilidade de pensar ferramentas de proteção ao mercado brasileiro e possibilidade de contratos futuros que deve ser estudada pelo setor.



Um dia para **MARCAR A ESTRADA**
com **MUITA ADRENALINA.**

12 E 13
DE DEZEMBRO



facebook.com/casafertil.agro/

www.casafertil.com.br



**Tem uma
reclamação?**

**Quer fazer
uma sugestão?**

O Sindicato Rural de Rio Verde
agora tem um serviço de ouvidoria.

Você liga **(64) 3051-8700**
e faz a sua fala com a gente.

Serviço Eletrônico • Sigiloso • Confiável



ATRASO NO PLANTIO DA SOJA PREOCUPA A SAFRA DE MILHO

■ Por Fabiana Sommer



Foto: José Brucelli

Uma das grandes preocupações do produtor rural está sempre ligada ao clima e nesta safra, ele está sendo o vilão, causando o atraso do plantio da soja em diversas regiões do estado. As previsões climáticas não favoreceram os trabalhos em campo e a antecipação do vazio sanitário de nada adiantou para o produtor rural, que teve que esperar a normalização das chuvas, que em algumas regiões chegou apenas no final do mês de

outubro, atrasando o cronograma completo da safra verão, já acarretando consequências para a segunda safra.

Para esta safra, a Aprosoja-GO calcula um incremento de 2,15% na área plantada, passando a 3,55 milhões de hectares semeados com soja. A associação projeta uma produção de 11,55 milhões de toneladas. De acordo com um levantamento realizado pela própria Aprosoja, até o início do mês de novembro, o estado havia plantado apenas 30% da área, contra 56% no mesmo período da safra passada. ***“Existe um atraso no plantio de soja sim, porém no ano passado houve o plantio mais rápido dos últimos anos. Por isso, comparar esta safra com a anterior não é um parâmetro***

muito adequado”, afirma o presidente da Aprosoja Adriano Barzotto.

José Roberto Brucelli pretende plantar 3.800 hectares, nas regiões de Montividiu, Rio Verde, Santo Antônio da Barra e Quirinópolis. O produtor, que possui propriedade em regiões distintas do sudoeste goiano, acompanhou de perto a irregularidade das chuvas contou que em alguns locais, o volume de chuvas não havia ultrapassado 10 milímetros. ***“Planto soja na região des-***

de 1982 já passei por esta experiência várias vezes. Penso que a produção da soja plantada no final de setembro e começo de outubro já está com a produção comprometida, quem ainda não plantou pode colher bem a soja, mas, já está com a safrinha de milho totalmente comprometida”.

A situação se agrava em diversas outras regiões do estado. Em Bom Jesus, por exemplo, a baixa precipitação das chuvas afetou drasticamente o plantio da safra verão. De acordo com o Presidente do Sindicato Rural da cidade, Dúlio César de Souza, o plantio está muito atrasado. **“Já vemos a safra de milho comprometida, uma vez que nem todos terão janela para plantar, uma vez que até o início do mês de novembro, nosso município havia plantado apenas 30%, contra 70% no mesmo período do ano passado”,** afirma.

Foto: Arquivo pessoal



PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL DE BOM JESUS

BRASIL

O atraso não é uma situação somente de Goiás. Segundo dados da Safras E Mercados, consultoria especializada em agronegócio, o atraso também ocorre nos Estados de Mato Grosso e Paraná e é expressivo em relação à média histórica para o período, de 2,3%, segundo dados, deixando os trabalhos mais lentos no maior exportador de soja do mundo. Na safra passada, a olea-

ginosa teve o plantio mais acelerado da história, segundo especialistas.

A maior parte do Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás, de acordo com o Agricultural Weather Dashboard, terá chuvas em menores volumes e abaixo da média histórica para o período.



Ambientec

HÁ 18 ANOS NO MERCADO!

SERVIÇOS:

- EXPURGO EM GRÃOS
- PROFILAXIA EM ARMAZÉNS
- CONTROLE DE ROEDORES
- LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA

64.3623-5320 **64.98438-8688**

comercial.ambientec@gmail.com

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223



NOTA PÚBLICA DE ESCLARECIMENTO

EMBALAGENS AGROTÓXICOS

Recentemente o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV) divulgou sua política de apropriação unilateral das Centrais de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos, que atualmente são geridas por associações de revendedores distribuidores de defensivos agrícolas. Diante disso, alguns esclarecimentos são necessários:

I – Desde os anos 1990 as associações, formadas por inúmeras cooperativas e revendas de produtos agropecuários, nas mais diversas regiões do país, vêm promovendo o recolhimento e processamento correto das embalagens vazias com muita competência e responsabilidade, de acordo como a legislação vigente, em um sistema cooperativo e compartilhado. São mais de 400 unidades de recebimento, entre centrais e postos geridas por associações em todo o Brasil, trabalhando, em conjunto com agricultores, revendedores, órgãos fiscalizadores e Poder Público, em favor do meio ambiente e da saúde pública através de ações contínuas no campo e de ações de educação ambiental.

II – O sistema de logística reversa, gerido pelas associações com sustentabilidade e responsabilidade, é exemplo mundial de uma boa agricultura e de preservação de recursos naturais, e não é de exclusividade do INPEV, assim como o sistema e programa de educação denominado “Campo Limpo”, que, sem essa nomenclatura, já vinha sendo realizado pelas associações antes da promulgação da lei 9.974/2000, do referido instituto.

III – O INPEV mantém um convênio com as associações, no qual se formaliza o acordo de cooperação mútua na destinação de embalagens vazias, eis que a responsabilidade é compartilhada entre todos os elos da cadeia agrícola – desde a indústria até o agricultor – não havendo qualquer hierarquia entre os envolvidos. Contudo, o INPEV tem tomado para si os resultados obtidos pelas equipes das centrais representantes das associações, que ao longo dos anos realizam um trabalho sério e de excelência, em parceria com o Poder Público, inclusive com o setor de fiscalização que tanto vem contribuindo para a efetiva aplicação da lei, prova disso são os relatórios anuais apresentados pelo próprio instituto como se fosse o responsável pela excelência do sistema, o que não é verdade, eis que as associações são as verdadeiras responsáveis pelos resultados obtidos.

IV – Todos possuem responsabilidades no sistema e mesmo que um envolvido avocasse para si – indevida e ilegalmente – toda a gestão do sistema, eventuais danos decorrentes seriam compartilhados entre todos os demais. Ou seja, a responsabilidade legal não pode ser suprimida por ato unilateral conforme pretende o INPEV, muito menos há autonomia legal para a implementação da política pretendida pelo instituto.

V – É sabido que alguns gestores e presidentes de associações estão sofrendo com investidas excessivas do INPEV, que possui interesse meramente econômico na atividade, em desconsideração às funções sociais e ambientais exercidas pelas associações. Na tentativa de desconstruir o trabalho que sequer foi iniciado pelo INPEV.

VI – As associações realizam o trabalho com seriedade e excelência, tanto que é internacionalmente reconhecido, e guardam preocupações profundas sobre as atitudes do INPEV. A política intentada pelo instituto pode ocasionar a precarização do sistema como um todo, acarretando prejuízos sociais, como o desemprego dos verdadeiros atores deste sistema ou a precarização das condições trabalho. A efetividade do sistema de logística reversa, principalmente na proteção da sociedade e do meio ambiente, depende da cooperação e colaboração de todas as entidades legalmente responsáveis, sendo que nós, associações abaixo assinadas, nos opomos veementemente à tomada da gestão das centrais e postos pelo INPEV, a quem compete por Lei somente dar a destinação final das embalagens, não possuindo autonomia, muito menos responsabilidade exclusiva no sistema de destinação adequada das embalagens vazias de agrotóxicos.

Sendo o que nos cabia comunicar,

Subscrevemo-nos.

Jesuína Resende

Supervisora Administrativa

AGRICULTURA COM PRECISÃO

■ Por **Ricardo Machado** - Consultor da FARM

Sabemos que a demanda Global de alimentos será cada vez maior nos próximos anos, mas ainda convivemos com amplitudes antagônicas que vai da escassez ao desperdício no mesmo país, num mesmo modal agrícola ou até na mesma propriedade. A gestão moderna tem sua base no conceito do PDCA. Analisando o PDCA (Plan_Planejamento / Do_fazer / Control_Controlar / Action_Ação), percebemos que nossos produtores fazem muito bem as duas primeiras partes (Planejamento e execução), mas como implementar a parte final (Check e Ação) desses CONCEITOS DE GESTÃO na prática? Como ajudar o produtor rural a melhorar a gestão de recursos financeiros, frota, calibrações e regulagens? É possível averiguar meus índices de trabalho



mecanizado? Veremos abaixo que sim!

Observando o cenário da AGRICULTURA DIGITAL, vemos uma etapa cada vez mais próxima de nossas “porteiras”, mas fica uma questão: Diante da evolução agrícola natural, temos preparado a equipe de colaboradores envolvidos, como operadores, parte técnica, gerentes e até mesmo sucessores familiar? Será que consigo implementar novos conceitos na empresa da família?

Quais são os critérios a serem avaliados? A riqueza de modelos de máquinas e implemen-

tos agrícolas, nos surpreende a cada feira temática do AGRO; rendimento, tamanho, capacidade, performance, recursos tecnológicos, transmissão de dados, temos que observar juntamente a estas informações a um aspecto FUNDAMENTAL: a QUALIDADE do serviço!

Condensando quase 394


**CONTROLANDO
O AMANHÃ**

 (64) 3050-2023

 (64) 99982-2263

 aguiaconsultoria.agr.br

  [aguia.agr](https://www.instagram.com/aguia.agr)


ÁGUIA
CONSULTORIA

EQUIPE:

- ✓ **Arthur Beal**
64.99988-8385 (Adv)
- ✓ **Fábio M. Salomão**
64.99256-5661 (Cont)
- ✓ **Frank Coeli**
64.99256-5699 (Cont)
- ✓ **José Darli Kroth**
64.99986-7061 (Adv)
- ✓ **Marcelo Valles Bento**
64.99675-0398 (Adv)
- ✓ **Rodrigo Cherobin**
64.99998-9472 (Adv)

treinamentos em Goiás e Mato Grosso, realizado no sistema FAEG/SENAR/SIND.RURAL, pude averiguar que os números impressionam negativamente. Qual são os indicadores de cada tipo de operação (Distribuição de Insumos, Pulverização, Plantabilidade)? O que é aceitável? As máquinas evoluíram tecnologicamente com sensores e telemetria, mas temos obtido a resposta na qualidade? A troca por um modelo novo de máquina/implemento, produto inovador, substitui nossas carências? Algumas publicações da área científica nos esclarecem sobre a adoção de critérios para avaliação do trabalho mecanizado, estamos falando do COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (CV%). De acordo com dados de trabalhos (levando em conta a dispersão) temos tabelas nas quais se consideram os valores de CV

considerados: baixo (inferiores a 10%), médio (de 10 a 20%), alto (entre 20 e 30%) e muito alto (MAIORES QUE 30%). Resumindo, quanto menor o CV, maior a precisão dos dados. O CV expressa o quanto o desvio padrão está distante do objetivo. O coeficiente de variação (CV%) tem a vantagem de permitir a comparação da dispersão entre variáveis, pois independe das unidades de medidas envolvidas (WARRICK; NIELSEN, 1980).

Em propriedades de sojicultores do Sudoeste goiano e na região da BR-163 no Mato Grosso, encontrei valores comumente na faixa de 35-50 % de CV, e até valores maiores. Isto significa o quanto a QUALIDADE das operações estão longe do objetivo. No case abaixo vimos que o CV inicial da distribuição de insumos superava a casa do 60% de CV (erro).

A operação de distribuição de insumos, acima representada estava sendo realizada com mais de 25 metros e CV acima de 60%. Com a intervenção técnica chegamos ao resultado de um CV inferior a 7%, ou seja mais de 53% de melhoria, mas infelizmente o produtor já tinha distribuído fertilizante em 12% da sua área antes da melhoria da regulagem, com um CV de 60%.

Observa-se que o objetivo básico é alcançar o

menor CV com a maior faixa de trabalho possível, e equilibrando toda a faixa de trabalho proposto.

Realizando um exercício financeiro temos, considerando um fertilizante de soja safra 2019/2020:

- Numa dose média de 350 kg/Ha de FERTILIZANTE;
- X U\$ 500 / ton - FOB (outubro/2019)
- X 60% de erro total $> (350 \times 0,35 \times 0,60)$ U\$ 105,00 /Ha $> R\$ 420,00$ /Ha, talvez você estivesse pensando que foi um caso extremo, de 60% de CV; então reflita qual o seu CV por operação/máquina? Se for apenas dentro dos valores que tenho encontrado na região citada (de 35 a 50%), reconhecida como uma das regiões onde conhecemos várias AGROCAPITAIS (como RIO VERDE-GO e SORRISO-MT, só para citar algumas, dentre os vários municípios de destaque

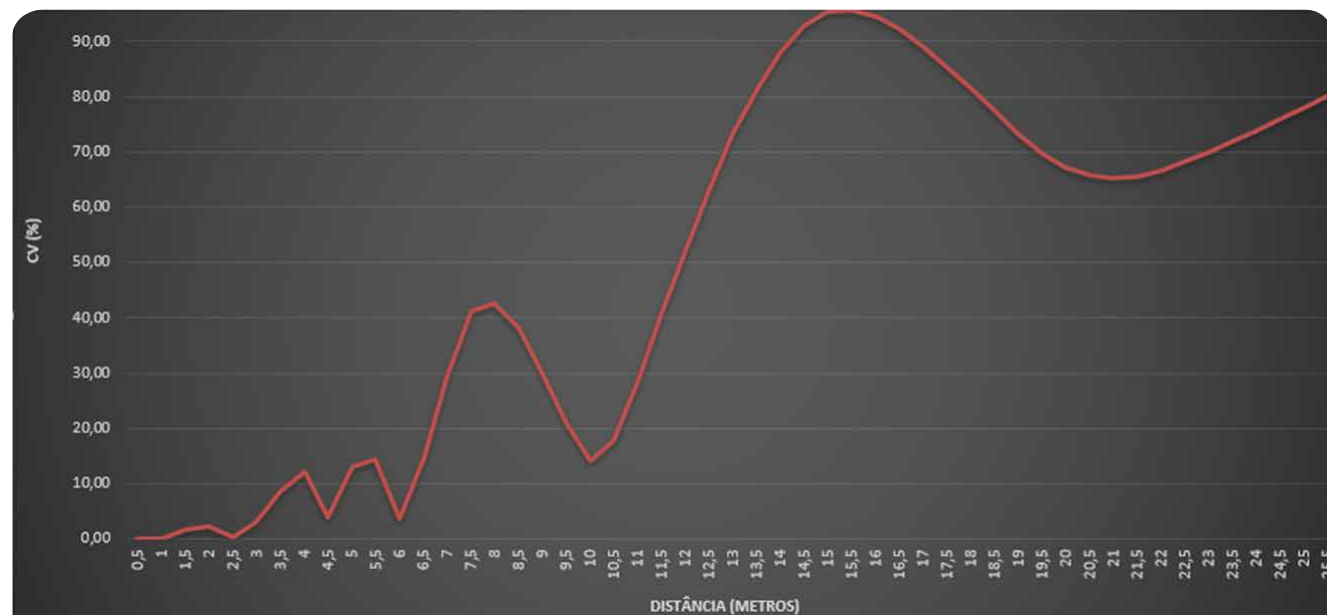


FIG. 1 – COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (%) X LARGURA DA FAIXA DE TRABALHO (METROS).

nacional) os valores ainda assustariam, vejamos:

- $(0,35 \times 500 \times 0,35)$ 35% de erro > U\$ 61 /Ha ou aproximadamente R\$ 250 / Ha;

- $(0,35 \times 500 \times 0,50)$ 50% de erro > U\$ 87,5 /Ha ou aproximadamente R\$ 350 / Ha;

Assustou? Na atual safra, caracterizada por custos altos, desejo que a maioria de nossos produtores ganhem mais de 4 a 5 sacos/Ha. Se não ganhar, podemos utilizar melhor a gestão destes 4 a 5 sacos por operação que tem representado este CV médio, certo?

Ainda nos faltaria tempo para citar, além de insumos da FERTILIDADE, dos critérios para definirmos a PULVERIZAÇÃO: Vazão, pressão, tamanho de gotas, % de área atingida, espectro de gotas, concentração da calda, etc. Percebemos que quando vario a velocidade quais são as consequências qualitativas? E o os outros vários fatores? Vamos por exemplo observar a avaliação da pulverização de três pulverizadores de uma fazenda, mas apenas o conjunto que está no centro estava habilitado a continuar o trabalho:

Você tem a certeza de qual seria a avaliação de seu pulverizador? Confesso não entender por que quase toda fazenda não descarta, mas até guarda os bicos/pontas que foram substituídas por problemas. Será que todo mundo guarda um pneu velho e danificado para reuso no mesmo veículo?

Na qualidade de plantio (PLANTABILIDADE), você está satisfeito com a avaliação ape-

nas do seu STAND? avaliei a quantidade de plantas duplas, ou triplas? Avalio a plantabilidade? Se sim, qual o percentual de espaçamento correto entre plantas na mesma linha de plantio? Qual minha melhor plantadeira, operador, talhão ou propriedade que tem os melhores índices?

Existem vários empresários que individualmente e/ou com a ajuda de profissionais, movimentam milhões de R\$/U\$ por ano, em diversas contas, às vezes até em mais de um Banco, isso é gestão! Em determinado momento ele avalia o atendimento, rendimento, facilidades da melhor instituição. Então porque não tenho os parâmetros para analisar estes indicadores internos: tipo de equipamento/operação, operador, talhão ou fazenda. Onde tenho os melhores índices de performance?

Enfim, CADA UMA dessas três principais operações (FERTILIDADE/DEFENSIVOS/SEMENTE), o nosso custo já representa algo em torno 8 a 10 sacas/Ha, e ainda apresentam uma amplitude assustadoramente alta, quando observamos o CV à campo. É meio antagônico comentar em práticas de agricultura de precisão, quando ainda estamos com índices de qualidade operacional (CV %) tão altos. Que não esqueçamos que plantamos não apenas sementes, mas também qualidade, ou a falta dela. Por favor reflita, o que você quer colher na próxima safra? Admiro muito das atividades técnicas da Aprosoja, por exemplo um de seus eventos anuais, mas que não observamos a importância do que quer dizer o contexto do nome do tema : “ HORA DE CUIDAR “.

Precisamos dos parâmetros de sensores e a monitoramento através da telemetria eletrônica já disponível hoje? Sim, acredito ser um caminho sem volta, mas ANTES, temos que fazer o dever de casa com todas as informações técnicas consolidadas que nos permitam “navegar” em nossas propriedades e equipamentos. Aí poderemos afirmar: “...SABEMOS O QUE FAZEMOS”. A Agricultura Digital que vem por aí, é importante. Mas é imprescindível sabermos qual o coeficiente de variação, ou seja, medir de modo consistente e corrigindo a minha margem de erro em cada operação. Todo desperdício é CUSTO de produção extremamente alto, simplesmente por que ele

foi orçado, gasto, mas não foi aproveitado de modo eficiente e técnico para a produção.

É bom termos o Smartphone IOS ou Android, ou um tablet de última geração conectando todas as informações, temos que realmente “...Ter tudo na ponta do lápis”, como já ouvi vários empresários e amigos produtores dizendo, ou melhor... na PALMA DA MÃO (PALMTOP) como se diria. Não se perca no trocadilho das palavras, a tecnologia ou a informação em si não faz NADA sem a análise e um ciclo constante de Re-Ação a cada momento dentro da porteira, é isso que faz TODA a diferença.

Vou finalizando lembrando de um pensamento de alguém conhecido nosso, o seu “ALBERTO”:

“... insanidade é continuar FAZENDO A MESMA COISA e esperar RESULTADOS DIFERENTES...” Albert Einstein.

Vamos juntos a caminho da AGRICULTURA DIGITAL, sim claro, mas antes vamos fazer de um hábito, a prática de uma maior PRECISÃO em nossos processos, de maneira consciente e sustentável. E que a sabedoria de Deus nos acompanhe. ÓTIMA safra 2019/2020 a todos.

Ricardo A Machado

Diretor da FARM

Consultor e Palestrante

Eng. Agrônomo - UFG

Especialista em Proteção de Plantas – Universidade Federal de Viçosa

Ex-Consultor e Palestrante do Senar/GO e MT

Email: farm1mtv@gmail.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato Rural de Rio Verde, no uso de suas atribuições, CONVOCA, todos os associados, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL – importante instrumento de deliberação de classe -, que será realizada no dia 08 de dezembro de 2019, no Parque De Exposições Garibaldi Da Silveira Leão, localizado na rua 72 nº 345, bairro popular, às 10:00 horas em 1ª (primeira) convocação com a maioria legal ou em 2ª (segunda) e última convocação, com qualquer número, no mesmo dia e local às 10:30 horas, para tomarem conhecimento a respeito da seguinte ORDEM DO DIA:

I – APROVAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA, PARA O EXERCÍCIO DO ANO DE 2020;

II – VALOR DA ANUIDADE;

III – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA CLASSE.

Ressaltamos que a participação de todos os associados é de extrema importância para deliberação de assuntos pertinentes a classe rural.

O Sindicato Rural de Rio Verde, através do Presidente Luciano Jayme Guimarães e toda a diretoria, vem trabalhando e buscando avanços para a categoria. Apesar dos obstáculos, nos mantemos firmes no propósito de melhoria da nossa classe.

Contamos com a sua participação.

Assunto: Assembleia Geral

Data: 08/12/2019

Local: Parque de Exposições

Horário: 10h

Após a assembleia será servido um almoço para os associados. Os convites estarão disponíveis a partir do dia 25/11/2019, é indispensável a apresentação do convite na entrada da Assembleia.

OBS: As bebidas serão comercializadas pelo Hospital do Câncer de Rio Verde

Luciano Jayme Guimarães

Presidente

CASO DE SUCESSO

UMA NOVA TENDÊNCIA QUE TRAZ RENDA E SUSTENTABILIDADE

"COM QUASE 70 ANOS EU APRENDI A FAZER TANQUES DE FERROCIMENTO COM O SENAR GOIÁS E DOBREI MEUS GANHOS", COMEMORA O PEDREIRO MARIANO

■ Por Juliana Barros

Mariano Pereira trabalha como pedreiro há 20 anos. Desde 2010 mora na cidade de Piranhas a 322 km de Goiânia. Ele sempre teve serviço. Mas muitas vezes eram pequenas obras que rendiam poucas diárias, no valor médio de R\$150,00. No começo desse ano ele foi informado pela equipe do Sindicato Rural de Piranhas sobre um curso do Senar Goiás para fazer tanques de ferrocimento. Prestes a fazer 70 anos, resolveu ter mais uma qualificação e claro ampliar a área de trabalho e a possibilidade de uma renda melhor.

"Eu vi que aqui na região



Foto: Fabiana Sommer

tinha muita gente que queria uma benfeitoria dessa. Eu tinha uma noção de como fazer, mas quis aprender as técnicas certas para meu trabalho ficar bom e todo

mundo gostar. Fiz o curso do Senar e quando peguei o certificado já tinha gente me esperando para eu fazer



TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667



PRESENCE

tanques”.

Mariano cobra a partir de 2 mil reais para fazer um tanque padrão. Gasta cerca de cinco dias para concluir a obra. Com isso a renda de R\$ 150,00 passou para de cerca de R\$400,00 reais por dia. **“Eu já fiz uns seis tanques desde que terminei o curso. A maioria foi para peixe, mas teve um bem grande para um fazendeiro que precisa armazenar água. Sempre tem gente me procurando para fazer esse serviço. Graças ao Senar eu consegui melhorar de vida. Nunca é tarde pra gente aprender coisas novas. Eu com quase 70 anos aprimorei minha profissão e minha renda”**, conclui.

BENEFÍCIOS

Tanques de ferrocimento podem ser usados para captação de água da chuva, irrigação, bastecer bebedouros de animais, criação de peixes e hidroponia. Heleno Martins Cunha, Instrutor do Senar Goiás, explica que a constru-



ção será cada vez mais procurada nos próximos anos.

“Esses tanques são a grande tendência para as propriedades rurais por causa da escassez de água, da crise hídrica. Num tanque de 14 mil litros de água, que tem 4 metros de diâmetro e 1 de altura, com renovação de água constante, é possível colocar 980 peixes. Essa água, passada em um filtro para a retirada de amônia, pode ser usada ainda na aquaponia. É o cultivo de plantas sem uso de terra e associado a criação de peixes e nesse caso dispensa o uso de nutrientes químicos. No caso de bebedouros de animais, uma grande vantagem é que a boia fica no centro do tanque, ou seja, longe do alcance dos bichos, evitando que a mesma seja danificada”, explica

Saiba mais do curso Construções na Tecno-

logia de Tanques de Ferrocimento

A qualificação oferecida pelo Senar Goiás em praticamente todas as cidades de Goiás que tenham Sindicato Rural. O curso tem duração de 32 horas.

VEJA O CONTEÚDO:

Meio ambiente, ética e cidadania

Contextualização da tecnologia de ferrocimento

Comparação dos custos para construção do tanque ferrocimento com edificações convencionais

Cálculo do volume e densidade do tanque

Avaliação do local

Telas para paredes

Base de concreto do fundo e sistema de abastecimento

Para ver o calendário dos cursos e treinamentos do Senar Goiás acesse: <https://sistemafaeg.com.br/senar/cursos-e-treinamentos>. Mais informações no telefone: (62) 3412-2700 ou procure o Sindicato Rural da sua região.

Troca de Óleo LUBRIMAIS

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



HORTIFRUTIGRANJEIROS RECEBEM QUALIFICAÇÃO DO SENAR

■ Por **Fabiana Sommer**

O sistema de irrigação localizado tem como característica principal aplicar baixos volumes de água, com pressões menores, se comparadas com as pressões necessárias em outros métodos. Além disso, na irrigação localizada, procura-se manter úmida apenas a região próxima do sistema radicular das plantas. A água é aplicada por meio de gotejadores ou microaspersores e distribuída de forma constante, lenta e pontual, o que torna esse método bastante eficiente, possibilitando que o produtor alcance uma ótima utilização dos recursos hídricos.

E foi com o intuito de contribuir para o melhoramento da irrigação de hortifrutigranjeiros, que o Senar, através do Sindicato Rural de Rio Verde, qualificou 16 produtores da agricultura familiar da região da Lage.

O curso foi dividido em três dias e os participantes puderam aprender na prática o passo a passo de como realizar um projeto de irrigação local de forma eficiente sem desperdício de água, maximizando a produção com menos custos e aumentando o lucro. O instrutor Ângelo Gabriel de Souza mostrou na prática a importância de uma boa irrigação para o melhoramento



da produção das hortaliças. ***“A ideia do curso foi mostrar aos participantes que é possível trabalhar com a mínima quantidade de água, somente o que a planta necessita, sem prejuízo algum na produtividade”,*** disse.

O Treinamento em Operação e Manutenção de Sistemas de Irrigação Localizada ensinou aos produtores sobre Relação solo-água-planta e atmosfera, Sistemas de irrigação localizada, Dimensionamento do sistema de irrigação localizada, Operação do sistema de irrigação localizada, Manutenção do sistema, Avaliação do sistema de irrigação localizada, Manejo de sistema de irrigação localizada. ***“Trabalhamos com a situação local e as demandas dos produtores para que os mesmos consigam aplicar imediatamente os conhecimentos”.***

Eurípedes José da Silva produz alface, rúcula, couve, pimenta, coentro, quiabo, abobrinha e jiló. A ideia de participar do curso foi para adquirir conhecimentos para evitar o desperdício de água, recurso que tem faltado muito na região. ***“Em minha propriedade eu faço irrigação por aspersão e gasta muita água e o curso veio para me ajudar a conseguir***

melhorar minha produção”.

Quem também ficou satisfeito com o curso foi Jacques Douglas Furquim. Na propriedade ele cultiva hortaliças de modo agroecológico, que é o uso consciente de defensivos agrícolas, ou até mesmo a ausência de defensivos. O produtor é muito consciente quanto ao uso da água, por este detalhe resolveu participar do curso. ***“Usar a água de maneira mais sustentável, este é o meu objetivo, precisamos pensar no futuro e o curso foi a oportunidade de conseguir adquirir os conhecimentos necessários para que em minha propriedade eu possa investir em um sistema que me ajude a diminuir no consumo de água e ao mesmo tempo melhorar minha produtividade”.***

JANTAR DE RESULTADOS APRESENTA O MELHOR DA PERFORMANCE NO CAMPO

A Conceito Agrícola e suas parceiras têm um forte compromisso com a qualidade dos produtos oferecidos aos seus clientes, por isso estão constantemente engajadas na apresentação de soluções que fazem a diferença no dia a dia do produtor rural.

Com objetivo de levar sempre as melhores soluções em produtividade, as empresas Conceito Agrícola e Forseed promoveram nos dias 09 e 10 de outubro nas cidades de Rio Verde e Paraúna, um Jantar de Resultados voltado a demonstração de híbridos altamente produtivos que apresentaram uma excelente performance na nossa região.

Ocasões como esta evidenciam os laços de confiança construídos com cada agricultor e reforçam nosso desafio de buscar constantemente as melhores oportunidades para realização de uma safra de grande sucesso.



Paraúna - Go



Rio Verde - Go



DIA DAS CRIANÇAS

■ Por **Fabiana Sommer**



Foi com muita descontração, alegria e amor, que o Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso do Sindicato Rural de Rio Verde comemorou no dia 11 de outubro o dia das Crianças, na Fazenda Talhado Rio Doce.

A 15ª edição em comemoração ao Dia das Crianças, contou com a participação de mais de 400 pessoas, entre crianças, pais, profissionais, professores e a comunidade

envolvida com a Equoterapia.

Durante todo o dia, inúmeras atividades foram realizadas, entre elas, exploração de pomar e corda bamba para deficientes visuais, trilha, recreação com e equipe da Secretaria Municipal de Educação e muito mais.

O evento aconteceu devido a grandes parceiros que não podem ser esquecidos: Equipe Ceps, Marta Rezende, Milena Landim, Olávio Teles, Renato Rezende, Marcelo Landim, Flávio Rezende, Marley Mota da Costa, Marlene Dantas, Gizele Lelão, Maria Dagoberto, Prefeitura Municipal de Rio Verde, Sindicato Rural de Rio Verde, Secretaria Municipal de Saúde,

Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Equipe Bom Pastos, Pais, Equipe Ostentação (Fabrício Ostentação), Arroz Vasconcelos, Rinco, Casa di Conti Bebidas, Café Rio Verde, Pax Rio Verde, Siccob, Iourtes Yoqui, Degô do Leilão, Planalto Case (Telma), Auto Elétrica Potência, Frutos da Terra (Clóvis), Droga Shop, Eduardo Terra Brasilis.

Confira como foi a festa:







CHEGOU A SIPAGUINHA!

A Sipaguinha é mais uma solução da Sipag para você vender, lucrar e crescer mais. Pequena no tamanho, mas com grandes vantagens:

- Sem aluguel e taxa de adesão.
- Controle de vendas pelo App Sipag.
- Pagamento de todas as vendas em 1 dia útil (débito, crédito à vista e parcelado).
- Aceita as principais bandeiras do mercado.
- Garantia de 3 anos.

Peça hoje mesmo a sua Sipaguinha na cooperativa mais próxima.

Sipag. Do cooperativismo para o seu negócio.

Para mais informações:

Rua Rui Barbosa, esq. com a Praça 05 de Agosto,
Centro - Rio Verde/GO.
Fone: 3623-5005

sip2g SOLUÇÕES
INTEGRADAS DE
PAGAMENTO

SICOOB
Unisaúde Goiás

FILE DE SALMÃO AO FORNO



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 500 G DE FILE DE SALMÃO
- AZEITONAS FATIADAS SEM CAROÇO
- ORÉGANO
- 3 COLHERES DE SOPA DE MOLHO DE SOJA (SHOYU)
- SAL A GOSTO
- AZEITE A GOSTO
- LIMÃO
- PAPEL ALUMÍNIO
- 1/2 CEBOLA FATIADA

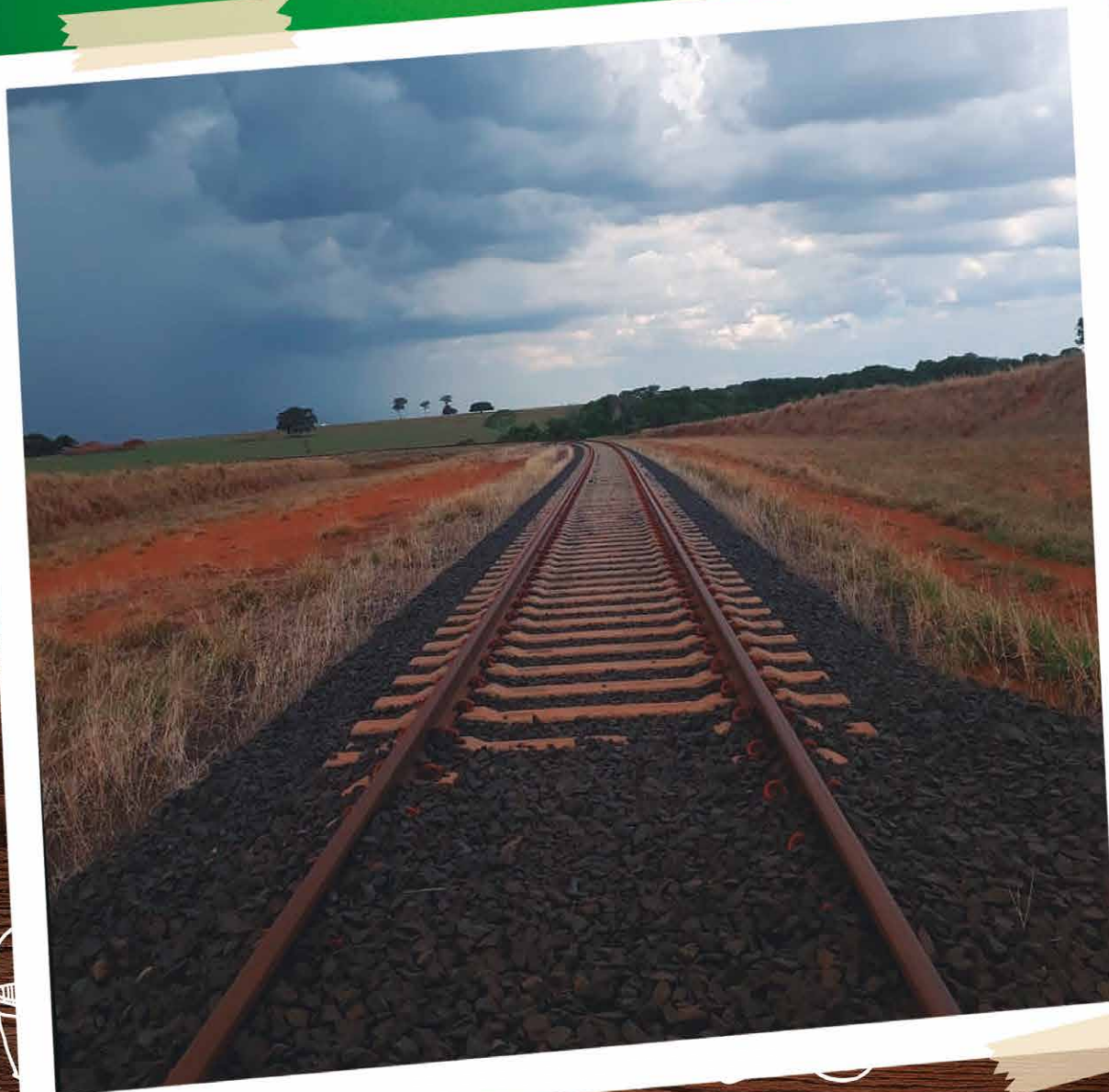
MODO DE PREPARO

- Lave o salmão com suco de limão.
- Aqueça o azeite e adicione a cebola fatiada, deixando no fogo até que fique transparente. Reserve.
- Cubra uma assadeira com papel alumínio de maneira que a sobra dê para forrar todo o peixe.
- Sobre o papel alumínio na assadeira, coloque o peixe já temperado com sal, regue com azeite e shoyu.
- Decore com fatias de azeitonas e um pouco de orégano. Despeje a cebola por cima. Embrulhe com o papel alumínio, de maneira que o líquido não derrame quando começar a esquentar. Leve ao forno médio para assar por cerca de 30 minutos.
- Sirva com legumes e salada verde.



FOTOGRAFIA

FOTO:
RENILDO TEIXEIRA



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatroruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





SEJA UM
ASSOCIADO



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

**Realização
de cursos**



**Equoterapia
Primeiro Sorriso**

